

### ANEXO III

#### APRESENTAÇÃO DE PROJETOS REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (PRONON) OU AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD)

#### A – INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: <input type="checkbox"/> PRONON <input checked="" type="checkbox"/> PRONAS/PCD		Portaria de credenciamento: n° e data Portaria n° 238 de 02/04/14
Razão Social: Centro de Vivências Despertar para Vida - CVDVIDA		
CNPJ:05.961.403.0001-10		
Endereço: Av Dario Lourenco de Souza n 790		
Bairro: Mario Cypreste	Município: Vitória	UF: ES
CEP: 29026080	Fone: 27 9 8898-5934	Fax:
E-mail: <a href="mailto:contato@cvdvida.org.br">contato@cvdvida.org.br</a>		
Dirigente: Alvaro Luiz Zouain Landgraf		
Procurador (se aplicável):		

#### B – DO PROJETO

O projeto congrega o conjunto mínimo de conceitos e instrumentos de gerenciamento, imprescindíveis para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da execução físico-financeira.

<b>B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO</b>	
2.1 Título do Projeto: <b>CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA DIAGNÓSTICO TARDIO EM AUTISMO</b>	
2.2 Valor total do Projeto: <b>1.176.055,62</b>	
2.3 Prazo de execução (em meses): <b>24</b>	
<b>B.2 – DA(S) AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO</b>	
De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, registrar o campo de atuação pretendida. Assinalar apenas uma única opção.	
<input type="checkbox"/> Prestação de serviços médico-assistenciais;	<input type="checkbox"/> realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.

( X) Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;	
--------------------------------------------------------------------------------------	--

**B.3 – ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONON** (De acordo com o artigo 6º) \*Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

Neste item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 6º.

**B.4 – ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD** (De acordo com o artigo 10)

\*Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

Nesse item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 10.

II – projetos de educação permanente, formação e capacitação:

C - Acolhimento, manejo e desenvolvimento de ações de cuidado à saúde da pessoa com deficiência, no âmbito da atenção básica, especializada, hospitalar e de urgência e emergência.

D - ao diagnóstico diferencial no campo da deficiência, especialmente em doenças raras, deficiência intelectual e transtornos do espectro do autismo;

## **B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO**

### **Descrição do projeto:**

#### **a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação;**

Contribuir para formação de profissionais da rede de serviços especializado em saúde mental que atendem pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível 1, adolescentes e adultos com diagnóstico tardio.

#### **b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto;**

A Instituição Centro de Vivências Despertar para Vida-CVDVIDA nasceu de um projeto de Pesquisa iniciado em 1999, tornando-se realidade, certificada pelo Ministério da Justiça, em novembro de 2003. A Instituição trabalha prioritariamente com um público específico de pessoas com síndrome, transtorno, dificuldade de aprendizagem e deficiência e ao longo destes anos os projetos são dedicados as necessidades dessa demanda. Em 2010, a instituição recebeu os três primeiros casos de pessoas adultas sem diagnóstico, com comportamentos atípicos: *dificuldade com contato visual, dificuldade extrema em se comunicar com as pessoas, hiperfoco em determinado conteúdo, reserva social e hipersensibilidade sensorial*. Após avaliação psicológica dos pacientes, foi levantada a hipótese de Síndrome de Asperger e foram encaminhados ao psiquiatra que fechou o laudo destes três pacientes. Esses casos, eram atendidos em terapia psicológica individual e diante das particularidades dos comportamentos, dificuldades e necessidades, a terapeuta sugeriu um atendimento em grupo, semanal, com uma hora de duração. Nessas sessões eram trabalhadas principalmente “habilidades sociais”, inclusive com atividades terapêuticas externas ao consultório. Esse trabalho obteve excelentes resultados comportamentais, cognitivos e emocionais com os pacientes, oportunizando inclusive a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Esse grupo recebeu o nome de “Corrente Alternativa” e foi oportunizando a inserção de novas pessoas com o mesmo diagnóstico ao grupo. Atualmente a Instituição atua com três grupos “Corrente Alternativa – (Grupo CA)” com a seguinte divisão: Grupo CA1, com pessoas

adultas, com diagnóstico tardio com uma terapia mais aprofundada, com um bom nível de informação técnica e comportamental sobre o transtorno. O Grupo CA2 iniciantes adolescentes, jovens e adultos, que acabaram de receber o diagnóstico e tem pouco entendimento sobre o transtorno. O terceiro Grupo CA3 é constituído de esposas e mães de pessoas autistas. Os grupos são organizados e ministrados por 3 neuropsicólogas, especialistas em TEA e funciona com encontros quinzenais de uma hora e meia cada encontro, presencial e/ ou on line, se conectando com pessoas de vários estados do Brasil. Esse grupo cresceu e se fortaleceu aos longos dos anos. Em 23 de julho/2023, foi apresentado no auditório da Faculdade de Direito de Vitória – FDV, um seminário “Diagnóstico Tardio em adultos com Espectro Autista”, com a presença das neuropsicólogas especialistas que atuam no grupo CA e o psiquiatra também especialista em TEA em adultos. Nesse mesmo dia, houve o lançamento do livro “Corrente Alternativa” (LANDGRAF, LEILA M.Z.; SILVA, HEDNA B. **Corrente Alternativa**. Curitiba: Editora Appris, 2023.), de autoria das neuropsicólogas especialistas, com a participação de dois psiquiatras e um neuropediatra. O livro também registra depoimentos dos pacientes do Grupo CA no processo de desenvolvimento terapêutico. Todo esse histórico narrado acima, registra a necessidade de capacitar e formar profissionais para um melhor aperfeiçoamento e entendimento em saúde mental, principalmente com pacientes tão complexos e que a cada dia crescem em número e lotam os consultórios e clínicas, além de casos mais graves com internação clínica psiquiátrica. Nesse contexto, vale considerar que o autismo é uma condição presente na vida de milhões de pessoas em todo o mundo, e no Brasil, não é diferente. Não há nenhuma pesquisa no país, nem o Censo trouxe qualquer resultado a respeito desses números exatos. É puramente estatística e lógica com as pesquisas científicas realizadas mundo afora. A prevalência do autismo no Brasil, segundo as estimativas mais recentes apontam para a presença de quase 6 milhões de pessoas no país, sendo 1 a cada 36 habitantes, segundo estimativa do neurocientista Alysson Muotri (professor da faculdade de medicina da Universidade da Califórnia em San Diego-EUA, (<https://www.canalautismo.com.br/artigos/por-que-o-brasil-pode-ter-6-milhoes-de-autistas/> acesso em setembro/2024). Esse número deve ser atualizado pelo IBGE, que incluiu pela primeira vez, o autismo em suas pesquisas. Os desafios são contínuos e se faz necessário e urgente a capacitação de profissionais de diversas áreas e principalmente profissionais que trabalham com saúde mental. A formação de profissionais em saúde mental se faz urgente nesse contexto. Não se trata apenas de profissionais da área de saúde mental, mas profissionais melhores capacitados para lidar com essa demanda que cresce a cada dia. A informação em saúde mental precisa ser divulgada, atualizada e entendida pelas pessoas para que realmente possam minimizar o preconceito e melhorar a qualidade de vida destes indivíduos. São essas particularidades que passam despercebidas pelas pessoas em outros setores e acaba dificultando o processo de entendimento e burocratizando as políticas públicas de acesso das pessoas com deficiência. Diante desse quadro numérico que vem crescendo assustadoramente, paramos para refletir sobre a saúde mental e emocional dos profissionais que cuidam desse público específico. Baseado neste contexto é que desenvolvemos o projeto de formação e capacitação em diagnóstico tardio em pessoas com TEA, para acolhimento ao profissional da saúde mental que trabalha com esse público: *cuidadores, agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem, equipe dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), Assistentes Sociais, professores, terapeutas, psicólogos, neuropsicólogos, médicos, Gestores e respectivas Secretarias de Saúde e Esporte*. O projeto formará 6 turmas, com 150 pessoas cada turma, totalizando 900 pessoas capacitadas no período de 24 meses. A capacitação será realizada em auditório para 150 pessoas, no período de 4 meses, sendo dois sábados alternados a cada mês, com carga horária de 16h ao mês, totalizando 64h. Será realizado mais 4h de momento terapêutico com o grupo “Corrente Alternativa”, onde a plateia terá a vivência de terapia em grupo de pessoas autistas com diagnóstico tardio. Esse Espaço Terapêutico será realizado no auditório da sede da instituição dividido em 2 grupos de 75 pessoas, em dias alternados para essa prática. A capacitação terá a carga horária total de 68h.

Obs:\* Ressaltamos que somente na primeira capacitação terá o termino em 3 meses devido o projeto ser iniciado no 2º mês. Nessa capacitação, serão 3 sábados ao mês, totalizando a mesma

carga horária total das outras capacitações. Os certificados estarão disponíveis para os cursistas retirarem pela internet, após o último módulo do curso. Ao final de cada capacitação será entregue um questionário de avaliação da capacitação aos cursistas. Os resultados dessa avaliação serão compilados e a equipe terá uma reunião ao final de cada capacitação, para avaliação, emissão de relatórios e possíveis ajustes necessários para melhoria do nível da formação. Ao todo, serão ministradas 6 reuniões ao longo dos 24 meses de projeto, preferencialmente ao final de cada capacitação ministrada. Esse projeto pretende contribuir para formação de profissionais da rede de serviço especializado em saúde mental que atende pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível 1, adolescentes e adultos com diagnóstico tardio, pois esse público apresenta maior necessidade de capacitação devido à dificuldade de identificação do diagnóstico para esse caso específico. No estado do Espírito Santo, existe uma grande demanda de profissionais de saúde em busca dessa capacitação específica.

**c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe;**

A capacitação tem o objetivo de alertar/preparar o profissional de saúde para identificar quadros específicos de pacientes com TEA (nível 1 - com ou sem diagnóstico) para o encaminhamento ou tratamento na rede sócioassistencial.

**d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;**

AMBIENTE E EQUIPAMENTOS

- Aluguel de um auditório com capacidade para 150 pessoas (sentadas), com equipamentos de som, internet e audiovisual disponíveis;
- Sala de reuniões na sede da Instituição proponente para a realização de reuniões da coordenação e equipe de monitoramento do projeto.
- Aquisição de 75 carteiras para o Auditório da instituição CVDVIDA, para Espaço Terapêutico com o “Grupo Corrente Alternativa” conforme módulo VI da ementa.
- Coffe break (kit lanche)
- Aquisição de 01 DataShow/projetor

RECURSOS HUMANOS

- Contratação de um (Hum) coordenador geral do projeto, para coordenar, planejar a execução do projeto de acordo com o plano de ação e cronograma, contratar consultores e monitores dos módulos, operacionalizar os cursos/palestras dos projetos. Acompanhar e avaliar os resultados do projeto executado. Orientar as pessoas envolvidas nos projetos. Organizar e fazer a gestão dos recursos do projeto.
- Contratação de 2 (dois) monitores para cooperação, colaboração e coordenação das ações do evento, dando suporte aos consultores no dia das capacitações;
- Contratação de 04 (quatro) palestrantes para ministrar os módulos;

- Prestação de serviços de assessoria e consultoria no monitoramento, sistematização e avaliação do projeto em execução
- Contratação da prestação de serviços na área de comunicação e webdesign do projeto para:  
Criação do formulário e layout de inscrição das capacitações;  
Criação de conteúdos para divulgação das capacitações;  
Criação de layout para divulgação;  
Criação da estrutura e organização para a divulgação dos certificados;
- Prestação de serviço de contabilidade;
- Contratação de Auditoria independente;

**e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:**

O território de abrangência do projeto integra todos os municípios do Estado do Espírito Santo.

População que será beneficiada com a execução do projeto: profissionais da rede de saúde mental que tenham interesse em melhoria na prática profissional: médicos, cuidadores, agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem, equipe dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) das respectivas Secretarias Municipais de Saúde e Esporte, psicólogos, professores, assistentes sociais e gestores que trabalham diretamente com o público específico.

**f) Descrever o número de vagas ofertadas, quando aplicável;**

150 vagas por período de quatro meses totalizando 900 vagas em 24 meses de execução do projeto.

**g) Descrever os resultados esperados, decorrentes da execução do projeto, suas metas a serem atingidas e respectivos indicadores (conforme quadro abaixo);**

<b>Resultado*</b>	<b>Indicador**</b>	<b>Meta***</b>
Certificação de 68 horas/aula de curso ministrado	Número de cursistas matriculados que concluíram os 04 módulos de cada curso.	Ofertar gratuitamente 900 vagas para capacitação em saúde mental para profissionais da saúde do Estado do Espírito Santo
Profissionais capacitados com condições para multiplicar conteúdo no campo profissional	Número de cursistas matriculados e com maior ou igual a 80% de frequência nos módulos	Capacitar 80% dos profissionais matriculados no projeto de capacitação

\* Os resultados devem apresentar coerência com o objetivo do projeto.

\* Definir as variáveis que serão utilizadas para construção do indicador e apresentar método de cálculo.

\* As metas devem ser quantitativas e devem considerar um prazo determinado.

**h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto (conforme quadro abaixo);**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA DE INÍCIO</b>	<b>DATA DO FIM</b>	<b>VALOR ESTIMADO (R\$) – quando aplicável</b>
Reuniões da coordenação do projeto	Mês 1	Mês 23	
Processo de inscrição online e organização das matrículas  *A cada 04 meses se realizará o módulo com novas turmas  Ref. A 24 meses de capacitação	Mês 1  Mês 4  Mês 8  Mês 12  Mês 16  Mês 20	Mês 1  Mês 4  Mês 8  Mês 12  Mês 16  Mês 20	
<u><b>Realização do 1º Módulo</b></u>  (16h)  Ref. A 24 meses de capacitação  Item “A” – início da capacitação do 1º modulo  Item “B” – termino da capacitação do 1º modulo	ITEM A  Mês 2*  Mês 5  Mês 9  Mês 13  Mês 17  Mês 21	ITEM B  Mês 2*  Mês 5  Mês 9  Mês 13  Mês 18  Mês 21	
<u><b>Realização do 2º Módulo</b></u>  (16h)  Item “A” – início da	ITEM A  Mês 3*  Mês 6	ITEM B  Mês 3*  Mês 6	

capacitação do 2º modulo	Mês 10	Mês 10	
Item “B” – termino da capacitação do 2º modulo	Mês 14	Mês 14	
	Mês 18	Mês 18	
	Mês 22	Mês 22	
<b><u>Realização do 3º e 4º Módulo</u></b>	ITEM A	ITEM B	
(16h)	Mês 4*	Mês 4*	
Item “A” – início da capacitação do 3º e 4º modulo	Mês 7	Mês 7	
	Mês 11	Mês 11	
Item “B” – termino da capacitação do 3º e 4º modulo	Mês 15	Mês 15	
	Mês 19	Mês 19	
	Mês 23	Mês 23	
<b><u>Realização do 5º Módulo</u></b>	ITEM A	ITEM B	
(16h)	Mês 4*	Mês 4*	
Item “A” - início da capacitação do 5º modulo	Mês 8	Mês 8	
	Mês 12	Mês 12	
Item “B” – termino da capacitação do 5º modulo	Mês 16	Mês 16	
	Mês 20	Mês 20	
	Mês 24	Mês 24	
<b><u>Realização do 6º Módulo -</u></b>	ITEM A	ITEM B	
os certificados de conclusão da capacitação estarão disponíveis na Internet (4h)	Mês 4*	Mês 4*	
	Mês 8	Mês 8	
Item “A” – início da capacitação do 6º modulo	Mês 12	Mês 12	
	Mês 16	Mês 16	
Item “B” – termino da			

capacitação do 6º modulo	Mês 20	Mês 20	
OBS: Será realizado momento terapêutico com o grupo “Corrente Alternativa”, onde a plateia terá a vivência de terapia em grupo de pessoas autistas com diagnóstico tardio. Esse Espaço Terapêutico será realizado no auditório da sede da instituição dividido em 2 grupos de 75 pessoas, em dias alternados para essa prática.  (AULA PRÁTICA)	Mês 24	Mês 24	
Reuniões da comissão de monitoramento e avaliação do projeto com a equipe a cada finalização de capacitação.	Mês 5 Mês 8 Mês 11 Mês 14 Mês 17 Mês 20	Mês 5 Mês 8 Mês 11 Mês 14 Mês 17 Mês 20	
Avaliação dos cursistas, sistematização e emissão de relatórios ao final de cada capacitação.	Mês 5 Mês 8 Mês 11 Mês 14 Mês 17 Mês 20	Mês 5 Mês 8 Mês 11 Mês 14 Mês 17 Mês 20	
Relatório de prestação de contas	Mês 12 Mês 24	Mês 12 Mês 24	

OBS\* Na capacitação dos módulos: 2º, 3º, 4º 5º e 6º (nos meses 2;3;4) serão realizados 3 “sábados” por mês, sendo 48h nos meses 2 e 3 e 20h no mês 4. Contudo a primeira capacitação terá o termino em 3 meses devido o projeto ser iniciado no 2º mês. Os restantes das capacitações serão realizadas em 4 meses, conforme descrito na metodologia.



**i) Descrever as atividades de monitoramento da execução do projeto;**

Durante a execução e o processo de gerenciamento do projeto realizaremos reuniões, a cada 4 meses, ao final de capacitação para monitoramento do projeto com intuito de acompanhamento sistemático, das ações executadas, sistematização das experiências vivenciadas e desafios gerados.

O monitoramento fornecerá inclusive a avaliação dos cursistas ao final de cada módulo.

**Atividades:**

1. Elaboração do Plano de Monitoramento e conjunto de definições que permitirá orientar a implementação das ações a partir do objetivo preestabelecido;
2. Reuniões periódicas com a equipe para análise e acompanhamento sistemático do projeto;
3. Sistematização e elaboração de relatórios e prestação de contas;
4. Reuniões com os órgãos e instituições de saúde do Estado para articulação entre o projeto e o campo de trabalho do profissional;
5. Entrevistas aleatórias/conversas com os cursistas sobre teoria, prática e desempenho do profissional;
6. Aplicação de questionários de avaliação do cursista ao final de cada capacitação executada.

**j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, dentre outras formas;**

- Elaboração de cartilhas informativas, folder e banner sobre o objetivo do projeto;
- Publicações de matérias sobre o projeto (divulgação) nos jornais locais e ou entre outros meios de comunicação;
- Divulgação do projeto e sua finalidade nas mídias sociais;
- Envio de mala direta online e correio para os profissionais da área de saúde;
- Publicação e disseminação do conhecimento e de experiências para a comunidade acadêmica

**l) No caso do projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria;**

Não envolverá reforma.

**m) Demais informações relevantes em conformidade com as especificidades da área de atuação e do projeto.**

**Metodologia:** O projeto formará 6 turmas, com 150 pessoas cada turma, totalizando 900 pessoas capacitadas no período de 24 meses. A capacitação será realizada em auditório para 150 pessoas, no período de 4 meses, sendo dois sábados alternados a cada mês, com carga horária de 16h ao mês, totalizando 64h. Será realizado mais 4h de momento terapêutico com o grupo “Corrente Alternativa”, onde a plateia terá a vivência de terapia em grupo de pessoas autistas com diagnóstico tardio. Esse Espaço Terapêutico será realizado no auditório da sede da instituição dividido em 2 grupos de 75 pessoas, em dias alternados para essa prática. A capacitação terá a carga horária total de 68h.

Obs: \* Ressaltamos que somente na primeira capacitação terá o termino em 3 meses devido o projeto ser iniciado no 2º mês. Nessa capacitação, serão 3 sábados ao mês, totalizando a mesma carga horária total das outras capacitações.

Os certificados estarão disponíveis para os cursistas retirarem pela internet, após o último módulo do curso. Ao final de cada capacitação será entregue um questionário de avaliação da capacitação aos cursistas. Os resultados dessa avaliação serão compilados e a equipe terá uma reunião ao final de cada capacitação, para avaliação, emissão de relatórios e possíveis ajustes necessários para melhoria do nível da formação. Ao todo, serão ministradas 6 reuniões ao longo dos 24 meses de projeto, preferencialmente ao final de cada capacitação ministrada. Esse projeto pretende contribuir para formação de profissionais da rede de serviço especializado em saúde mental que atende pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível 1, adolescentes e adultos com diagnóstico tardio, pois esse público apresenta maior necessidade de capacitação devido à dificuldade de identificação do diagnóstico para esse caso específico. No estado do Espírito Santo, existe uma grande demanda de profissionais de saúde em busca dessa capacitação específica.

Carga Horária Total da Formação: 68 horas

Capacitação teórica: 64 horas

Capacitação prática 04 horas

### EMENTA DA FORMAÇÃO:

<p><b>Módulo I</b>  <b>Adolescente TEA</b>    Psicóloga Clínica – 16h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Histórico do Autismo</li> <li>-Adolescência</li> <li>-O cérebro do autista</li> <li>-Adolescente Autista</li> <li>-Avaliação neuropsicológica</li> <li>-Diagnóstico</li> <li>-Sexualidade</li> <li>-Drogas</li> <li>-Habilidades Sociais</li> <li>-Tratamento do adolescente Autista</li> <li>-Caso Clínico</li> </ul>
<p><b>Módulo II</b>  <b>Vida Escolar e acadêmica do Autista</b>    Psicóloga  Clínica/Institucional – 16h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Escola ontem x Escola hoje</li> <li>-Comportamento do aluno Ensino Fundamental</li> <li>-Papel da escola x Professor: Como acolher?</li> <li>-Família no contexto acadêmico</li> <li>-Inclusão na prática: Desafios em todos os segmentos</li> <li>-Redes sociais e a tecnologia</li> <li>-Autista na Faculdade (Direitos e Deveres)</li> <li>-Aspectos legais de direito</li> <li>-Educação do futuro</li> <li>-Caso Clínico</li> </ul>

<p><b>Módulo III</b></p> <p><b>Diagnóstico/Laudo e Psicofarmacologia no TEA</b></p> <p>Psiquiatra – 8h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Autismo DSM5 -TR e CID 11</li> <li>-Diagnóstico x diagnóstico tardio</li> <li>-Comorbidades no TEA</li> <li>-Laudo médico</li> <li>-Etapas do Tratamento de paciente autista</li> <li>-Atuação Profissional Multidisciplinar</li> <li>- Psicofarmacologia</li> <li>-Tratamento Medicamentoso (Quando medicar?)</li> <li>-Autista Adcto, como tratar?</li> <li>-Tratamento com Canabidiol em Autista</li> <li>-Caso Clínico</li> </ul>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>Módulo IV</b></p> <p>Práticas Integrativas complementares em Saúde – 8h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Introdução: Práticas Integrativas complementares em saúde (PICS):</li> <li>-Finalidade, Abrangência e <i>Práticas Institucionalizadas</i></li> <li>-Terapias Integrativas ofertadas pelo SUS (PNPIC)</li> <li>-Introdução à terapia floral:</li> <li>-Princípios, objetivo e aplicação</li> <li>-Conceitos básicos da terapia floral</li> <li>-Principais sistemas florais e função de suas essências</li> <li>-Visão geral da vida: saúde física e saúde emocional</li> <li>-A relação entre emoções, saúde e terapia floral</li> </ul>
<p><b>Módulo V</b></p> <p><b>Jovem e adulto TEA com diagnóstico tardio</b></p> <p>Psicóloga Clínica – 16h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Autista com diagnóstico tardio (Jovem e adulto)</li> <li>-Etapas do diagnóstico</li> <li>-O autista após o diagnóstico</li> <li>-Dificuldades no diagnóstico homem x mulher</li> <li>-Comorbidades associadas ao TEA</li> <li>-Máscaras sociais</li> <li>-Vida Afetiva</li> <li>-Responsabilidade familiar</li> <li>-Tratamento do TEA tardio</li> <li>-Terapia Individual</li> <li>-Terapia em grupo</li> <li>-Sobrecarga sensorial e somatização</li> <li>-Mercado de Trabalho</li> <li>-O trabalho do terapeuta</li> <li>-Caso Clínico</li> </ul>

<p><b>Módulo VI</b></p> <p><b>Momento</b></p> <p><b>Terapêutico</b></p> <p>Equipe</p> <p>Multidisciplinar – 4h</p>	<p>Espaço Terapêutico com o Grupo Corrente Alternativa</p> <p>Prática Clínica de terapia com grupo de pessoas autistas com diagnóstico tardio. (Método Despertar)</p> <p>Momento único de debate com a platéia. Será realizado no auditório da sede da instituição dividido em 2 grupos de 75 pessoas, em dias alternados.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**OBS:**

**CAPACITAÇÃO PRÁTICA – MOMENTO TERAPÊUTICO (MÓDULO VI)** A capacitação prática intitulada “momento terapêutico”, é um estudo prático dirigido para o aprendizado de abordagens e dinâmicas na condução de aprendizagem dos cursistas. Para isso, os alunos do curso serão divididos em duas turmas de 75 alunos em horários alternados, onde serão vivenciados 4h de momentos práticos dos módulos aplicados ao curso. (Módulos I, II, III, IV e V). O estudo dirigido será abordado com o grupo de 5 pessoas autistas adultos com diagnóstico tardio, onde haverá um debate com os cursistas abordando tópicos como: compreensão dos módulos, interpretação dos comportamentos, aplicabilidade do conhecimento e avaliação final que será respondida pelo cursista no debate com o grupo “Corrente Alternativa” e através de um pequeno questionário com as seguintes perguntas:

*1-Na sua interpretação, como funciona o cérebro de uma pessoa autista?*

*2-Qual a importância de uma avaliação neuropsicológica?*

*3-Quais os 3 maiores problemas que uma pessoa autista encontra no curso superior? Explique de que forma pode resolver estes problemas.*

*4-Quais as comorbidades mais comuns em uma pessoa autista adulta?*

*5-Quais as maiores dificuldades observadas por você para o fechamento do diagnóstico de uma pessoa autista adulta?*

Estas perguntas serão entregues aos cursistas que responderão durante o estudo dirigido com as pessoas autistas (Grupo Corrente Alternativa), conduzidos por um dos consultores do curso. Após o momento terapêutico os questionários serão entregues ao monitor para correção e avaliação do aprendizado dos cursistas.